

# AVENIDA 25 DE JULHO TRECHO 02 - CENTRAL



## SEMÁFOROS PERSONALIZADOS



Dentro de uma nova linguagem visual que estamos propondo para a Avenida 25 de Julho, não poderíamos deixar de falar dos semáforos atuais que precisam ser atualizados para se adequarem ao novo status. Além de trazerem uma funcionalidade maior com o uso do cronômetro regressivo apresentando o tempo de abertura e fechamento, temos também um acréscimo de visibilidade acrescido de um aspecto cultural e artístico.

## ESQUINA TÍPICA



Acima podemos ver um visual típico de qualquer uma das esquinas da avenida, onde pode ser visto desde os bancos compondo uma moldura para os estacionamentos, o paraciclo com as bicicletas, o parklet criando um espaço de convívio e interação interpessoal. Os parklets foram propostos em duas versões explicados na prancha 6 e servem para quebrar a monotonia das calçadas comuns das grandes cidades.

## ESTRUTURA DO PASSEIO E INTEGRAÇÃO IGREJA COM PRAÇA DA BANDEIRA

Como padrão a ser perseguido, foi adotado o gabarito de calçada de 3,50m de largura, sendo 0,70m para faixa de serviço, 2,30m de faixa livre para pedestres e 0,50m para faixa de acesso.

A faixa de serviço é destinada a acomodar o mobiliário urbano, vegetação e postes de sinalização e/ou iluminação.

A faixa livre é a mais importante, pois oferece um espaço para o convívio social, através da circulação dos pedestres; nas partes central e norte, compartilhará a função de pista de caminhada.

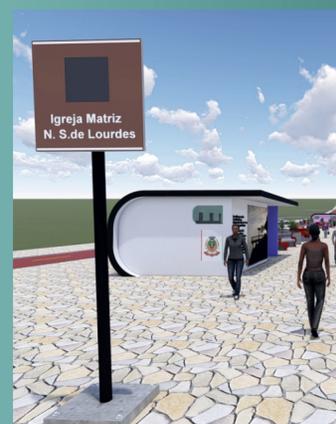
A faixa de acesso complementa a faixa de serviço e é indicada para receber os elementos que qualificam o ambiente urbano, áreas de permeabilidade ou vegetação, rampas, toldos, propaganda e mobiliário móvel como mesas de bar e floreiras, desde que não impeçam o acesso aos imóveis. Onde houver acesso de veículos para edificações, postos de combustível e outros, haverá rampa ou inclinação.

A exceção será no lado direito do trecho central, junto ao estacionamento a 45°. Aqui o passeio tem uma dimensão bem maior, chegando a 5,0m, onde a faixa livre recebe também bancos e parklets, que no intuito de homenagear a cidade, foram criados com dois temas principais, um com bancos em formato de taças com vinho e painéis representativos de cachos de uvas e outro com bancos ergométricos na cor vermelha, com painéis dos galos de Flores da Cunha.

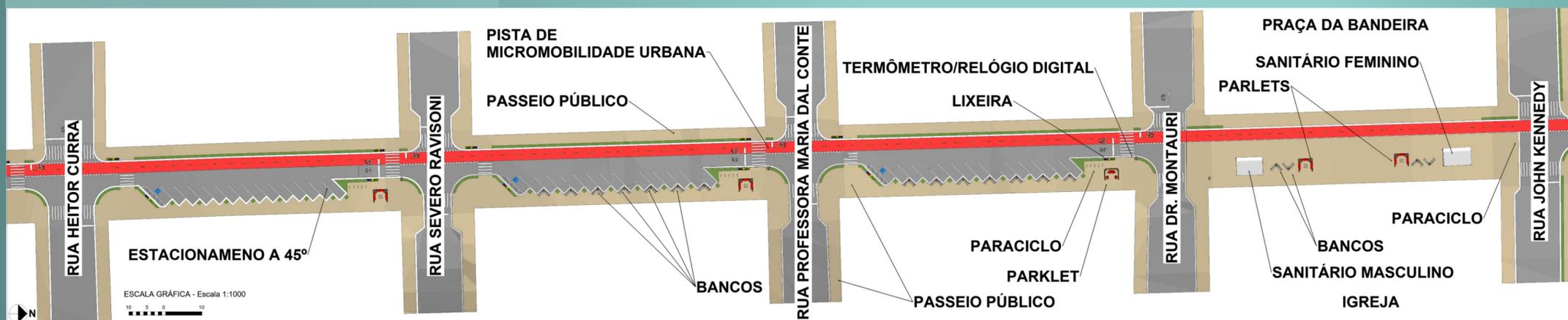
Como já foi citado, a faixa de Micromobilidade Urbana é a marca registrada da avenida, pois a define ao longo de todo o trajeto. Na foto acima ela é a única via que atravessa o espaço entre a Igreja e a Praça da Bandeira. Os veículos terão que contornar o quarteirão da praça ou da igreja, para seguirem em frente. Os dois sanitários e os bancos com jardineiras, ornamentam o espaço de ligação criando uma integração única, como um imenso jardim central.



## SANITÁRIO PÚBLICO



Ao lado podemos ver, além da sinalização da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, também o mobiliário urbano que será colocado. Em primeiro plano, temos o Sanitário Masculino, seguido pelos bancos e parklets onde a população poderá descansar e contemplar um pouco mais de sua cidade. Mais ao fundo, podemos ver a continuação desses bancos e o Sanitário Feminino.



PLANTA - PARTE DO TRECHO CENTRAL - Escala 1:1000